



Maria João Bivar Sala/Escritório

O interesse pela decoração de interiores surgiu muito cedo e ao curso de pintura na Escola António Arroio seguiu-se a licenciatura em Decoração e Design pelo IADE. Lecionou Educação Visual, mas rapidamente percebeu que não era essa a sua vocação. A decoração de interiores sempre falou mais alto.

Horto do Campo Grande Magazine: Quais as suas fontes de inspiração?

Maria João Bivar: As minhas viagens, boas revistas e livros de decoração.

H.C.G.M.: De que forma reproduz as tendências em cada projecto que realiza?

M.J.B.: Não procuro a "actualidade" por si. Esta surge naturalmente do meu interesse permanente pelo que se vai fazendo pelo mundo fora.

H.C.G.M.: Qualquer projecto de decoração deverá ir ao encontro do gosto particular de cada cliente. No entanto, também acaba por reflectir o estilo/personalidade do próprio decorador. Qual o caminho a seguir para que o resultado final seja de comum agrado?

M.J.B.: É essencial conhecer bem o gosto e as preocupações do cliente, conversar, ver, pesquisar em conjunto. Desta forma é possível chegar a um resultado de qualidade em estilos muito variados.

H.C.G.M.: Três palavras que definam o seu estilo...

M.J.B.: Clássico/actual, confortável e prático.

H.C.G.M.: Qual o elemento de decoração mais importante nos seus projectos?

M.J.B.: Em qualquer projecto, a iluminação é um dos elementos mais importantes.



H.C.G.M.: Qual o conceito que quis re(criar) para o espaço que apresentou na última edição da Casa Decor?

M.J.B.: Quis criar um ambiente simultaneamente de trabalho e de lazer, inspirado na leitura e na música. Para conseguir esta distinção procurei que as duas funções do espaço (sala/escritório) não se opusessem, mas sim que se harmonizassem através da ligação dos diversos elementos – tema da leitura presente na fotografia transformada em papel de parede, estantes, sofás e iluminação. A cor verde da planta e do veludo do sofá que contrasta com o preto e branco da referida fotografia, a pele do cadeirão Eames, o pau-santo da secretária, o ébano da mesa ao lado do sofá e o revestimento do chão em cairo/sisal foram as minhas escolhas para um espaço verdadeiramente harmonioso.

H.C.G.M.: Os elementos naturais trazem, igualmente, outra harmonia aos espaços. Neste contexto, que importância atribui às plantas na decoração de um ambiente?

M.J.B.: As plantas são elementos essenciais em qualquer decoração pois transmitem muita vida aos espaços. Neste projecto em particular, a planta assumiu um papel essencial, não só pelo elemento cor, como também pela elegância com que preenchia um dos cantos da sala, realçando o seu pé-direito e acompanhando a imagem da fotografia que emoldurava a parede.

